

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
14 de Agosto de 2017 - Nº 577 - www.sindipetrocaxias.org.br



Sobre a redução de efetivo

Após o processo principal do efetivo tramitar pelo TRT de Duque de Caxias, o juiz da 7ª Vara do Trabalho, acolheu a ação e julgou o pedido de tutela antecipada na primeira semana de agosto

sob a fundamentação de não haver, no momento, possibilidades de sua concessão sem antes ouvir o contraditório, pois deve-se antes tentar a conciliação como prevê a CLT.

Completando ainda, o juiz argumentou não vislumbrar que a modificação do Número Mínimo venha a causar prejuízo a classe trabalhadora a ponto de deferir a concessão antecipação da tutela.

Por último, pediu pauta breve e a intimação do MPT.

Relembrando que a ação cautelar foi extinta após a Petrobrás informar a saída de 44 operadores, publicar Fato Relevante, sobre a parada da HDT na REPLAN, e que iria fechar a Planta de Lubrificante da REDUC causando um desabastecimento no Rio de Janeiro.

Argumentou a defesa da Petrobrás que para evitar o desabastecimento seria necessário implementar o efetivo reduzido.



Agosto já contabiliza cinco acidentes, até agora!

Depois de fechar o mês de julho com 8 acidentes na refinaria, não diferente, agosto já começou com mais cinco ocorrências.

O primeiro, no dia 01/08, onde dois trabalhadores ficaram pendurados pelo cinto, quando um cabo de aço rompeu enquanto faziam serviço de pintura. Um trabalhador quebrou o braço com fratura exposta e o outro se chocou contra o costado.

No dia 07/08, um incêndio devido ao vazamento de gasolina tomou conta do Parque de Bombas da Área Final, próximo ao TQ-301. A Brigada de Incêndio e o Corpo de Bombeiros contiveram as chamas e, por sorte, não houve feridos.

E no dia 09/08, por volta das 11h da manhã, o gerador que alimentava a U-1630 e a Telemetria do TE/ML pegou fogo, mas foi logo controlado pelos trabalhadores. Este gerador estava subs-



tituindo a Sub W, que saiu de operação também devido a um incêndio.

Ainda em 09/08, às 17:30h, um trabalhador terceirizado da empresa TS Engenharia se acidentou na Parada de Manutenção da U-1210, ao fazer um serviço em Espaço Confinado, dentro da T-2. O trabalhador bateu a cabeça na bandeja e cortou o lábio. A vítima foi atendida no Setor de Saúde da Petrobrás e foi orientada a voltar ao trabalho. O Sindicato está cobrando a CAT e um Grupo de Trabalho

para analisar o acidente.

No dia 10/08, durante a madrugada, um trabalhador contratado bateu com a van em um hidrante. O motorista não comunicou o acidente, retirou o carro do local e escondeu. A frente do veículo ficou bastante danificada e o motorista/vítima sumiu. Até agora a gerência da REDUC diz não ter identificado e nem localizado a vítima. Não se sabe sequer seu estado de saúde e como foi o acidente.

REDUC: proteção em dobro para camuflar incompetência



O Sindipetro Caxias solicitou a interdição da U-4500 (HDS) ao MTE, que está com um cenário crítico devido a REDUC não parar a unidade para manutenção. Há três grandes vazamentos de vapor na unidade, o ruído está insuportável no meio ambiente do trabalho: P-450004, V-4500016 e XV-4500551.

Já faz mais de dois meses que os operadores não fazem ronda e nem rotina completa de amostragem por conta do ruído infernal, acima de 110 decibéis. Ninguém tem feito o acompanhamento de medições, os operadores já relataram o problema, mas a gerência nada faz por causa de contenção de custo.

Os trabalhadores da operação estão

sofrendo muito com essa situação e des-caso. Um dos vazamentos fica em frente a CCL-Casa Local de Controle vindo de um permutador, vazando pelo carretel. O ruído dentro da CCL, que é protegida, está alarmante. Essa unidade precisa parar urgente para fazer os reparos de manutenção. Se o ruído continuar, em breve teremos Técnicos de Operação afastados por causa de perda auditiva.

A Gerente Geral, dona Elza, tomou medidas preventivas: agora todos operadores da unidade terão que usar dois EPIs. Isto mesmo, dois protetores auriculares. Se a moda pega, em breve, os trabalhadores irão usar duas luvas, dois capacetes, dois óculos, e assim terão proteção dobrada.

A Higiene Industrial diz que com dois EPIs a proteção do nível de atenuação aumenta, sendo assim permitido que fique até 8 horas exposto. Porém, não foi analisada a influência da vibração do ruído. Os operadores estão adoecendo com o ruído que causa um zumbido devido à vibração. Não foi analisado a criticidade do vazamento com o rompimento da junta e a possibilidade de acidente.

O P-4 está sobre a proteção da NR-13, porém não tinha lançamento no Livro de NR-13 da U-4500. Somente após a intervenção do Sindicato, dia 9/08, foi relatado o problema no livro pelo supervisor acompanhado pelo Gerente da Inspeção.

A Inspeção já tem pedido de manutenção através de NOTA ZR para reparar V-4500016 e XV-4500551. Porém, para o permutador P-450004, o gerente da Inspeção relatou que não tem como averiguar a criticidade, pois o ruído é infernal e tem o risco da junta abrir.

Desta forma, a Gerência Geral abandona a filosofia da prevenção e impõe o acidente como condição para fazer a manutenção.

O Sindicato orienta aos trabalhadores a não irem à área invocando o mesmo direito de Recusa dos Inspetores. O Sindicato não concorda com esta filosofia do “Acidente de Fato” instituído pelos golpistas da Petrobrás e continuará lutando para prevenir acidentes.

A Refinaria não parou a unidade para manutenção e aguarda ocorrer um acidente para que isto aconteça.

Nota de Falecimento

O Técnico de Operação do TE/MC, CARLOS HENRIQUE FERREIRA ALVAREZ, de 50 anos, faleceu na tarde do dia 01 de agosto. Henrique sofreu um acidente de carro, mas não resistiu aos ferimentos.

Guerreiro das lutas da categoria, esteve presente na Audiência Pública sobre efetivo realizada na Câmara Municipal de Caxias e também no julgamento da ação de efetivo na Justiça do Trabalho. Veja o vídeo com o depoimento do Henrique no canal do Youtube e Facebook do Sindipetro Caxias. O Sindipetro Caxias reconhece sua luta, bem como a categoria.

*14/11/1966 +01/08/2017 Henrique, Presente!



Recadastramento 2017: campanha vale para participantes do PPSP e PP-2

De 1/9 a 15/9 a Petros está recadastrando os participantes da ativa do Plano Petros do Sistema Petrobras (PPSP) e do Plano Petros-2 (PP-2).

Para acessar o formulário de recadastramento basta entrar no link *recadestra-*

mento.petros.com.br/login, e entrar com a matrícula e a senha Petros – as mesmas usadas para entrar na área do participante no portal.

O Sindicato alerta que todos os trabalhadores da ativa, do Plano 1 e 2 precisam

fazer o recadastramento, observando os prazos. Os trabalhadores que não se cadastrarem ficarão irregulares com o plano, não podendo gozar de seus benefícios.

Veja mais informações no site do Sindipetro Caxias.

CIPA: processo eleitoral para a gestão 2017/2018

O processo eleitoral para a gestão 2017/2018 da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, CIPA, da REDUC começou no dia 03 de agosto e a inscrição dos candidatos acontece até o dia 24/08.

A CIPA é uma organização paritária, entre patrões e empregados. Os patrões/gerentes, porém, estão elegendo seus candidatos e enfraquecendo a represen-



tação dos trabalhadores. Por isso o Sindicato alerta que **trabalhador vota em trabalhador**, pois os patrões/gerentes já indicam seus representantes.

Os empregados interessados devem fazer a inscrição pelo link “Inscrição para eleição da CIPA”, na página da REDUC ou por correio eletrônico. Para isso, envie o pedido de inscrição

para as chaves da CIPA (RQA8) e para a chave dos empregados que compõe a comissão eleitoral, CJZ4, RQHR, KITF, RQOX. (Utilize o Mozilla Firefox como navegador).

A votação será realizada de forma digital no período de 01/09 a 28/09. A divulgação do resultado sairá no dia 29/09, no auditório da Gerência Geral.

Todo apoio à Fabiana no C.A da Transpetro



Candidata ao Conselho de Administração (CA) da Transpetro, a técnica de operação do Terminal Aquaviário de Madre de Deus (BA), Fabiana dos Anjos, recebeu total apoio dos petroleiros presentes no CONFUP para sua eleição. Fabiana disputa o segundo turno do processo eleitoral, que acontece entre os dias 10 e 20 de agosto.

No CA, Fabiana, que trabalha há 14 anos na Transpetro, se compromete a lutar em defesa dos direitos e empregos dos trabalhadores e contra um possível processo de privatização da subsidiária, o que levaria ao enfraquecimento do Sistema Petrobrás. A candidata pretende abrir um canal de comunicação com os trabalhadores e as lideranças

sindicais. “A Transpetro é essencial na manutenção da Petrobrás como empresa integrada do setor de petróleo, do poço ao posto”, afirmou.

O Sindipetro Caxias apoia e indica que os trabalhadores votem em Fabiana dos Anjos - 3233 para o CA da Transpetro!



Servidores de Caxias sofrem golpe



O Sindipetro Caxias está junto na luta dos servidores públicos de Duque de Caxias que foram golpeados com o aumento das contribuições, além do prefeito golpista tentar reduzir benefícios dos aposentados que estão atrasados. Washington Reis foi o primeiro golpista a votar. Aliado de Cunha e Temer impõe o terror na cidade. Apesar de condenado a perder o mandato continua com a agenda golpista de retirar direitos. Os vereadores vergonhosamente votaram favorável à proposta com voto contra apenas do PT. Outro fato interessante é a venda do IPMDC para continuar o projeto do shopping.

Vamos conversar sobre a Petros..

HISTÓRICO

Durante décadas, os gestores da Petros mascararam os déficits para fazer parecer que o plano era sustentável, utilizando premissas atuariais defasadas e até mesmo falsas e distorcendo o cálculo dos benefícios que o plano teria que pagar no futuro e reduzindo as contribuições que a Petrobrás e demais patrocinadoras deveriam fazer para o PP 1.

REPACTUAÇÃO

A repactuação prevista no AOR - Acordo de Obrigações Recíprocas garantiu que a Petrobrás e demais subsidiárias do PP-1 assumissem parte das dívidas cobradas pela FUP e seus Sindicatos na ACP - Ação Civil Pública que tramita desde 2001 na Justiça.

Além disso, o AOR garantiu:

1. Reconhecimento de dívidas no valor atual de 11 bilhões aumentando o patrimônio do PP-1
2. Pagamento de juros de 6% a.a sobre esse montante
3. Aumento no custeio das patrocinadoras através do custeio paritário incluindo os assistidos
4. Implantação do PP-2 para os novos empregados

AÇÃO

A FUP foi a única entidade que se manifestou perante os órgãos regulamentadores, denunciando que o déficit do Plano Petros 1 não estava registrado contabilmente e ingressou com uma Ação Civil Pública na Justiça cobrando da Petrobrás e das demais patrocinadoras o pagamento das dívidas com o PP-1, devido a redução das contribuições que as patrocinadoras deveriam fazer para o plano.

O problema se agravou após as mudanças na legislação previdenciária ocorridas em 1998, no governo FHC, através da Emenda Constitucional 20.

..e tentar entender os principais motivos desse déficit, que é, acima de tudo, estrutural:

5,2
bilhões

Família Real

Família Real | a constituição de novas famílias por parte dos titulares, com cônjuges vários anos mais jovem e novos filhos, já gerou um impacto para o plano de R\$ 5,2 bilhões. Essas mudanças na composição familiar dos participantes e assistidos demandam cada vez mais recursos no plano para atender os novos beneficiários no futuro. Uma conta que todos pagam.

3,52
bilhões

Teto Operacional de 90%

Retirada do Teto Operacional de 90% | a correção feita pela Petros beneficiou em torno de 9.500 participante e assistidos cuja média salarial era igual ou superior ao valor desse Teto Operacional. Essa correção impactou o passivo do plano em R\$ 3,52 bilhões

1,32
bilhões

Revisão Adm. de Benefícios

Revisão Administrativa de Benefícios | o acordo que garantiu aos aposentados e pensionistas a equiparação dos níveis conquistados pela ativa nos ACTs de 2004, 2005 e 2006 teve um impacto no PP-1 de R\$ 1,32 bilhões.

5,4
bilhões

Desvalorização de ativos

Desvalorização de ativos | alguns dos principais investimentos do PP-1 sofreram desvalorizações acentuadas em seus ativos neste período de crise econômica. FIP Sondas (Sete Brasil): perdas de R\$ 1,70 bilhão; Litel: perdas de R\$ 1,21 bilhão; Norte Energia: perdas de R\$ 1,16 bilhão; Invepar: perdas de R\$ 1,11 bilhão; FIP Multiner: perdas de R\$ 240 milhões, além da desvalorização dos Títulos Públicos Federais."

1,0
bilhões

Contingências judiciais

Contingências judiciais | as ações que os participantes e assistidos movem contra a Petros geram um passivo que impacta negativamente o patrimônio do plano. Só em 2016, as contingências judiciais foram elevadas em mais de R\$ 1 bilhão.

Por tudo isso a FUP defende:

1. Um processo negocial amplo, que se onerar os participantes e assistidos, seja o mínimo possível;
2. Um valor de equacionamento menor do que o proposto pela Petros;
3. A entrada de novos recursos no Plano; e
4. A cisão das massas entre repactuados e não repactuados.

Toda categoria que ingressou na empresa após o fechamento do PP1 e que hoje está no PP2, não pagará nada.

Uma conquista da FUP e Sindicatos.